

Jhonatan Almada

Relatório

E as mães nas capitais?

2023

Cobertura de creche nos
municípios das capitais brasileiras



Centro de
Inovação para a
Excelência das
Políticas Públicas

Cora Coralina

“Creio na solidariedade humana,
na superação dos erros
e angústias do presente.
Aprendi que mais vale lutar
do que recolher tudo fácil”.



CRÉDITOS

Autoria

- Jhonatan Almada

Publicação

- CIEPP

ISBN

978-65-995588-5-6

Conclusão

- Maio/2024

Foto da Capa

- Guilherme Santos/Sul21

Fonte

- PNAD Contínua/IBGE
- Portal de Obras do Governo Federal

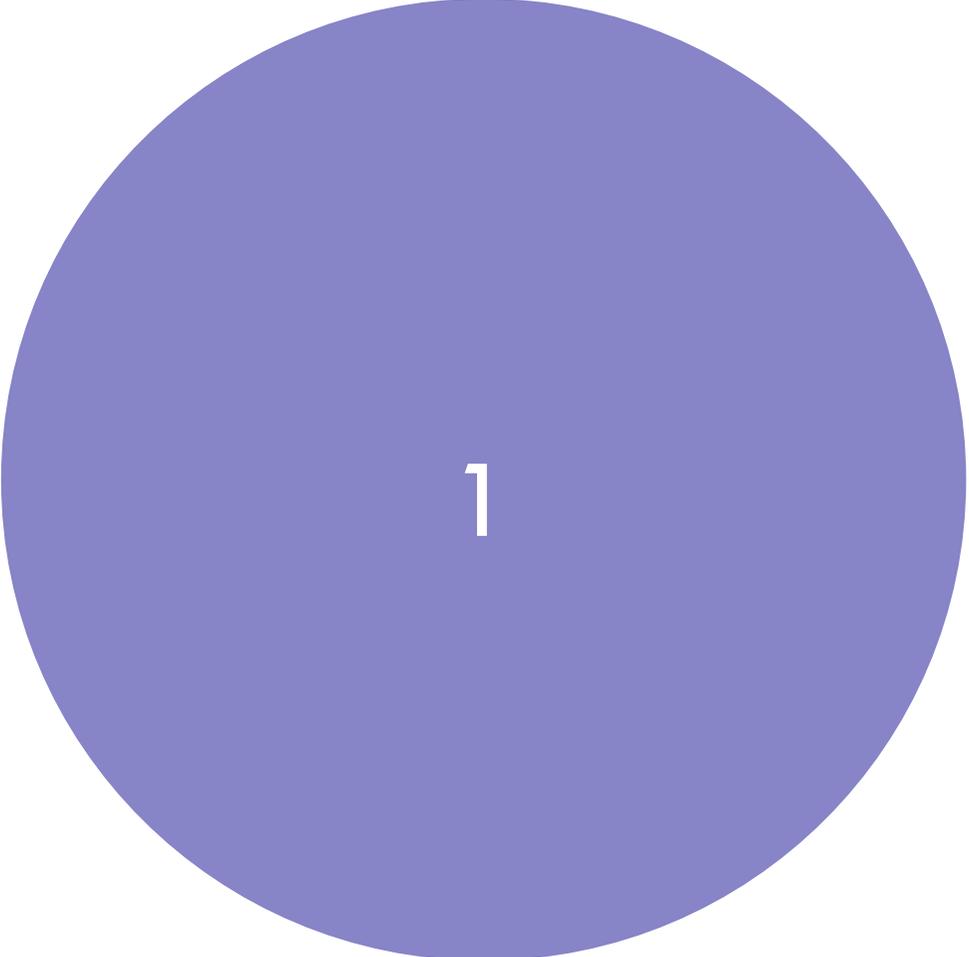
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO 11

RANKING 97

CONCLUSÕES 106



1

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

- Este Relatório destaca como está o acesso a creches nos municípios de capitais a partir da taxa de escolarização medida pela Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua-PNAD Contínua 2023, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE.
- A taxa de escolarização é o percentual de um determinado grupo etário (0 a 3 anos) que frequenta a escola (creche) em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.
- A educação básica obrigatória e gratuita se dá dos 4 aos 17 anos, conforme Art. 208, I da [Constituição Federal](#) 1988.

- A partir do julgamento do Recurso Extraordinário nº. 1008166 pelo Supremo Tribunal Federal-STF foi fixada a seguinte tese:
- *"1. A educação básica em todas as suas fases constitui direito fundamental de todas as crianças e jovens, assegurado por normas constitucionais de eficácia plena e aplicabilidade direta e imediata; 2. A educação infantil compreende a creche (de zero a 3 anos) e a pré-escola (de 4 a 5 anos). Sua oferta pelo Poder Pública pode ser exigida individualmente; 3. O Poder Público tem o dever jurídico de dar efetividade integral às normas constitucionais sobre acesso à educação básica".*
- Portanto, o Poder Público não pode se omitir na ampliação da oferta de vagas em creches de educação infantil.

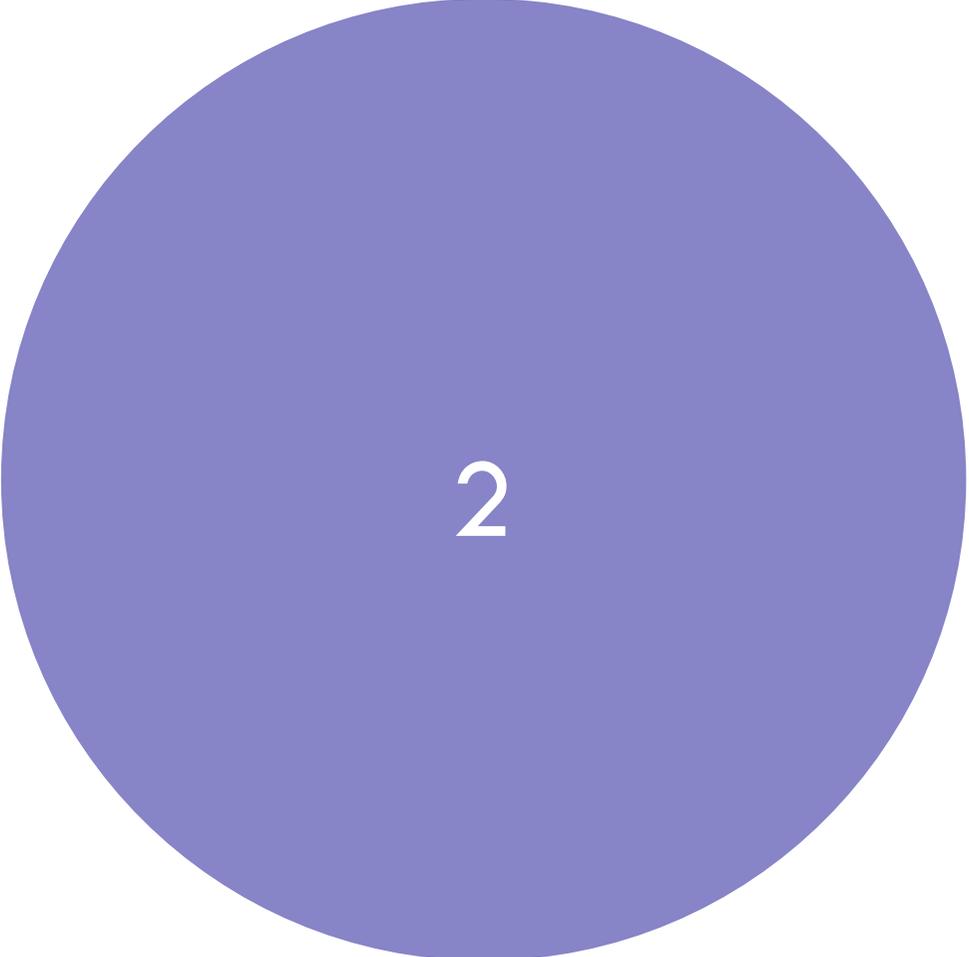


- O último relatório do Plano Nacional de Educação-PNE ([Lei n.º 13.005/2014](#)) relativo à meta 1 de educação infantil mostra que em 2022 só alcançamos 37,3% do percentual de crianças de 0 a 3 anos que frequentam creche. A PNAD Contínua mostra que esse percentual chegou a **38,7% em 2023**.
- Isso torna praticamente impossível alcançarmos a meta de 50% de crianças de 0 a 3 anos frequentando creches em 2024, como determina o PNE vigente.
- É positivo mencionar que foi sancionada a [Lei n.º 14.851/2024](#) que estabelece a obrigatoriedade do levantamento e da divulgação da demanda por creches por parte do Distrito Federal e dos Municípios.



- Há uma lacuna de dados em relação a essas informações, bem como, se percebe a falta de transparência quanto ao chamamento das listas de espera por creches públicas. Tudo dificulta o exercício do controle social.
- Somente os Municípios que cumprirem com esse levantamento farão jus aos recursos federais para expansão da infraestrutura física e aquisição de equipamentos de educação infantil. O que pode reduzir o desperdício de dinheiro público.
- Estarmos em ano de eleições municipais impõe que o desempenho dos prefeitos e prefeitas seja avaliado e sejam cobrados quanto à garantia do direito à educação.

- Apesar de acreditarmos na solidariedade humana, como Cora Coralina, enfatizamos que se trata de um direito ainda relegado em nosso país.
- Em face disso, este Relatório é mais um instrumento de pressão política para que o Poder Público cumpra com seu papel e efetive o acesso à creche para os filhos de todas as mães brasileiras que precisam.
- O Relatório está organizado em três partes: Taxa de Escolarização de Crianças de 0 a 3 anos, acompanhada da situação das obras de creches com recursos federais; Ranking e Conclusões.



2

TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS EM 2023

ATENDIMENTO EM CRECHE DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS NOS MUNICÍPIOS DE CAPITALS

ATENDE



QUASE LÁ



NÃO ATENDE





2.1

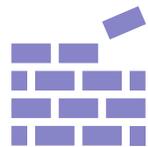
Aracaju (SE)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Aracaju (SE):

- 44,1% 

- Isso significa que a maioria (56,9%) das crianças não tem acesso à creche em Aracaju (SE).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Aracaju possui:
 - **6** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **1** é creche



2.2

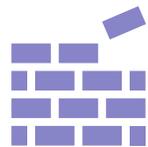
Belo Horizonte (MG)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Belo Horizonte (MG):

- 41,3% 

- Isso significa que a maioria (58,7%) das crianças não tem acesso à creche em Belo Horizonte (MG).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Belo Horizonte possui:
 - **15** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **nenhuma** é creche

PESQUISA 1

Acesso à creche nos municípios do Brasil: possibilidades para o monitoramento



André Augusto Anjos Couto (USP)

Sandra Zákia Sousa (USP)

- Os resultados demonstraram que, em média, os municípios atendem 32,2% das crianças com até três anos, sendo evidenciadas desigualdades no acesso relacionadas à localização e ao contexto socioeconômico



2.3

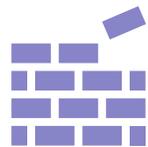
Belém (PA)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Belém (PA):

- 27,5% 

- Isso significa que a maioria (72,5%) das crianças não tem acesso à creche em Belém (PA).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Belém possui:
 - **57** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **nenhuma** é creche



2.4

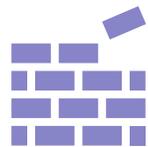
Boa Vista (RR)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Boa Vista (RR):

- 19,9% 

- Isso significa que a maioria (80,1%) das crianças não tem acesso à creche em Boa Vista (RR).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Boa Vista possui:
 - **12** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **4** são creches



2.5

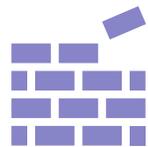
Brasília (DF)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Brasília (DF):

- 35,3% 

- Isso significa que a maioria (64,7%) das crianças não tem acesso à creche em Brasília (DF).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Brasília possui:
 - **10** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **5** são creches



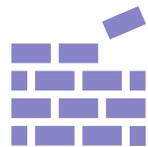
2.6

Campo Grande (MS)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Campo Grande (MS):

- 33,3% 
- Isso significa que a maioria (66,7%) das crianças não tem acesso à creche em Campo Grande (MS).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Campo Grande possui:
 - **3** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **nenhuma é** creche



2.7

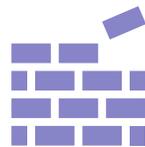
Cuiabá (MT)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Cuiabá (MT):

• 46% 

• Isso significa que a maioria (54%) das crianças não tem acesso à creche em Cuiabá (MT).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Cuiabá possui:
 - **16** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **2** são creches



2.8

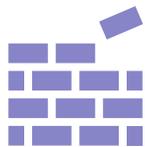
Curitiba (PR)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Curitiba (PR):

• 51,5% 

• Isso significa que a maioria das crianças tem acesso à creche em Curitiba (PR).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Curitiba possui:
 - **8** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **nenhuma** é creche



2.9

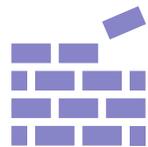
Florianópolis (SC)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Florianópolis (PR):

• 56,2% 

• Isso significa que a maioria das crianças tem acesso à creche em Florianópolis (SC).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Florianópolis possui:
 - **10** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **4** são creches



2.10

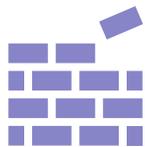
Fortaleza (CE)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Fortaleza (CE):

- 32,8% 

- Isso significa que a maioria (67,2%) das crianças não tem acesso à creche em Fortaleza (CE).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Fortaleza possui:
 - **43** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **2** são creches



2.11

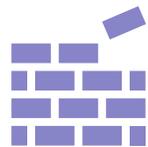
Goiânia (GO)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Goiânia (GO):

- 36,7% 

- Isso significa que a maioria (63,3%) das crianças não tem acesso à creche em Goiânia (GO).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Goiânia possui:
 - **59** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **22** são creches



2.12

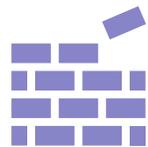
João Pessoa (PB)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em João Pessoa (PB):

- 20,8% 

- Isso significa que a maioria (79,2%) das crianças não tem acesso à creche em João Pessoa (PB).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, João Pessoa possui:
 - **34** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **14** são creches



2.13

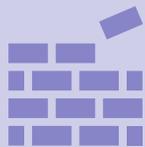
Macapá (AP)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Macapá (AP):

• 8,6% 

• Isso significa que a maioria (91,4%) das crianças não tem acesso à creche em Macapá (AP).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Macapá possui:
 - **10** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **1** é creche



2.14

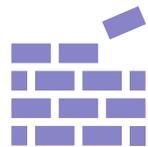
Maceió (AL)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Maceió (AL):

- 32,2% 

- Isso significa que a maioria (67,8%) das crianças não tem acesso à creche em Maceió (AL).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Maceió possui:
 - **14** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **9** são creches



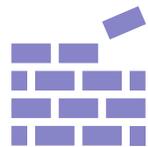
2.15

Manaus (AM)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Manaus (AM):

- 14% 
- Isso significa que a maioria (86%) das crianças não tem acesso à creche em Manaus (AM).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Manaus possui:
 - **87** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **43** são creches



2.16

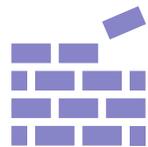
Natal (RN)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Natal (RN):

- 28,3% 

- Isso significa que a maioria (71,7%) das crianças não tem acesso à creche em Natal (RN).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Natal possui:
 - **27** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **10** são creches



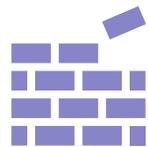
2.17

Palmas (TO)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Palmas (TO):

- 38% 
- Isso significa que a maioria (62%) das crianças não tem acesso à creche em Palmas (TO).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Palmas possui:
 - **2** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **1** é creche



2.18

**Porto Alegre
(RS)**

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Porto Alegre (RS):

• 49,5% 😞

• Isso significa que falta pouco para a maioria (50,5%) das crianças terem acesso à creche em Porto Alegre (RS).

E as obras?

- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Porto Alegre possui:
 - **36** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **5** são creches



2.19

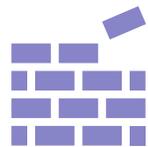
Porto Velho (RO)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Porto Velho (RO):

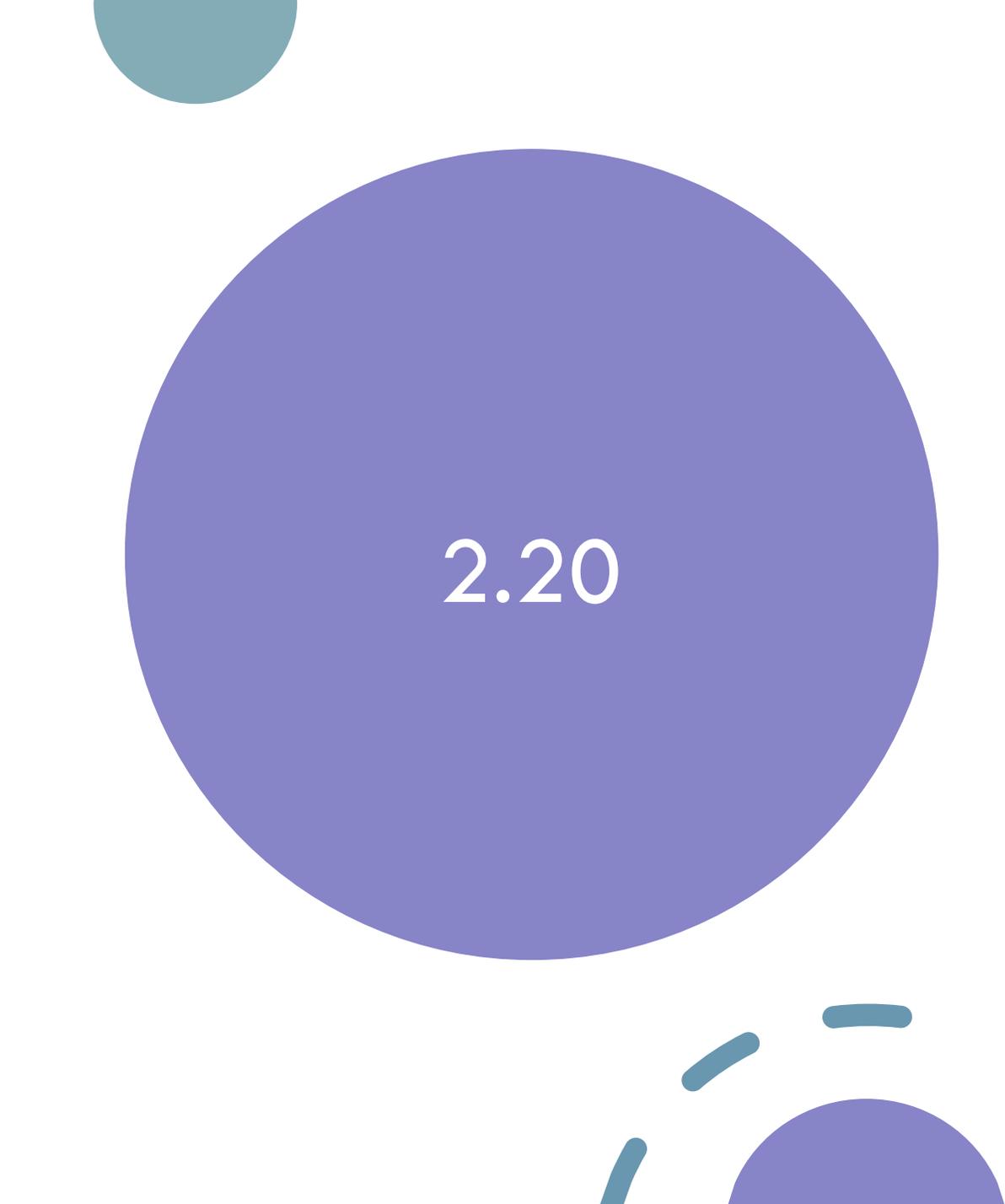
- 18,5% 

- Isso significa que a maioria (81,5%) das crianças não tem acesso à creche em Porto Velho (RO).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Porto Velho possui:
 - **16** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **13** são creches



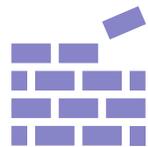
2.20

Recife (PE)

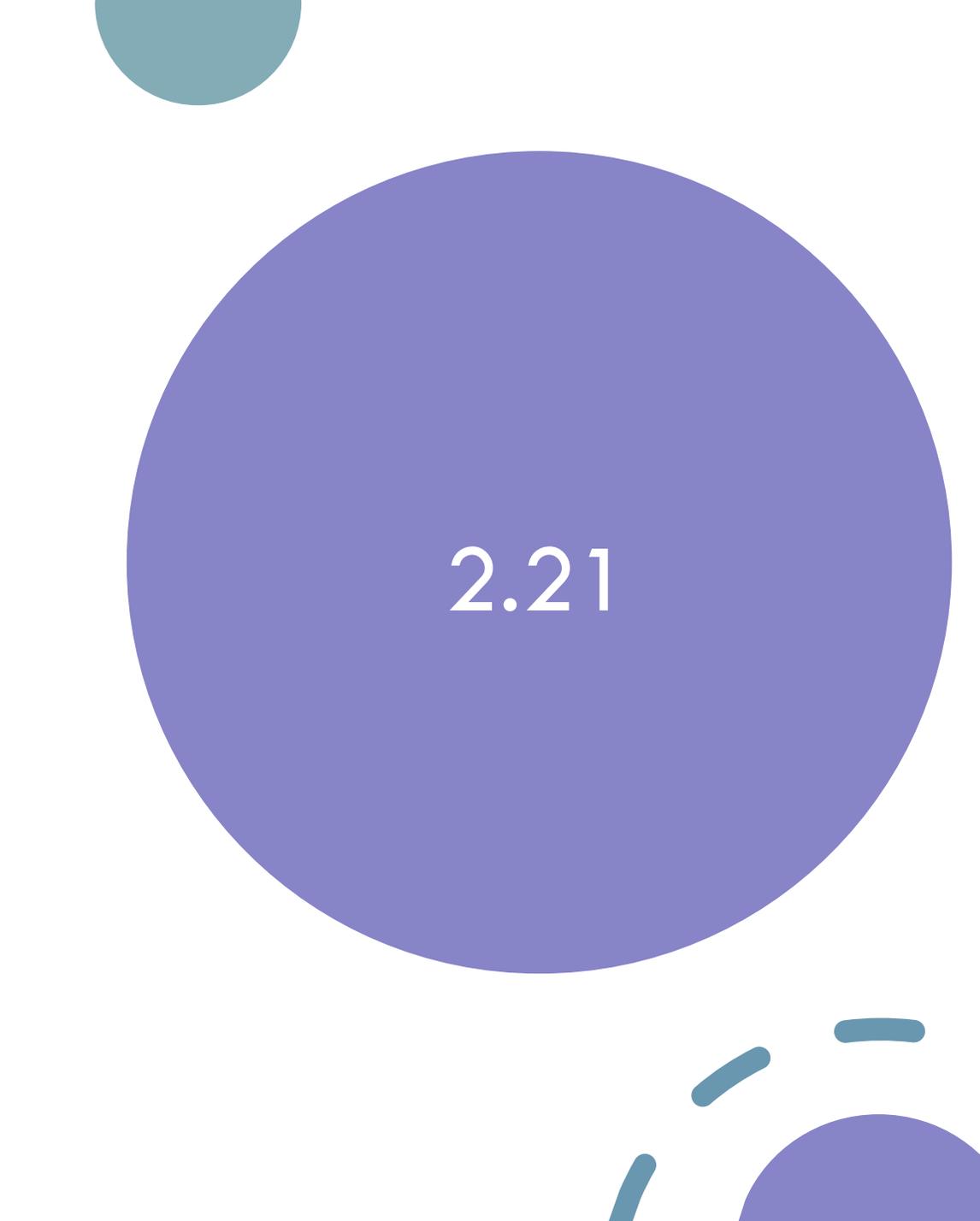
A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Recife (PE):

- 38,4% 
- Isso significa que a maioria (61,6%) das crianças não tem acesso à creche em Recife (PE).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Recife possui:
 - **35** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **4** são creches

A large purple circle containing the number 2.21. The number is white and centered within the circle. There are also several teal-colored decorative elements: a solid circle in the top left, a dashed line and a solid circle at the bottom, and another solid teal circle in the bottom right.

2.21

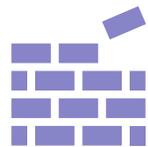
Rio Branco (AC)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Rio Branco (AC):

- 15,7% 

- Isso significa que a maioria (84,3%) das crianças não tem acesso à creche em Rio Branco (AC).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Rio Branco possui:
 - **8** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **2** são creches



2.22

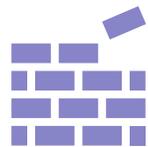
**Rio de Janeiro
(RJ)**

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos no Rio de Janeiro (RJ):

- 49,3% 😞

- Isso significa que falta pouco para a maioria (50,7%) das crianças terem acesso à creche no Rio de Janeiro (RJ).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Rio Janeiro possui:
 - **31** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **17** são creches



2.23

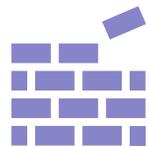
Salvador (BA)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Salvador (BA):

- 44,8% 

- Isso significa que a maioria (65,2%) das crianças não tem acesso à creche em Salvador (BA).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Salvador possui:
 - **118** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **10** são creches



2.24

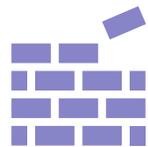
São Luís (MA)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em São Luís (MA):

- 40,7% 

- Isso significa que a maioria (59,3%) das crianças não tem acesso à creche em São Luís (MA).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, São Luís possui:
 - **35** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **10** são creches



2.25

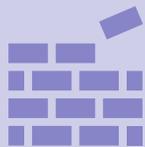
São Paulo (SP)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em São Paulo (SP):

• 65,5% 

• Isso significa que a maioria das crianças tem acesso à creche em São Paulo (SP).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, São Paulo possui:
 - **54** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **53** são creches

PESQUISA 2

Avaliação da infraestrutura escolar: em destaque as creches da secretaria de educação do município de São Paulo



Paulo Roberto Rego dos Santos (USCS)

Paulo Sérgio Garcia (USCS)

- Os dados mostraram uma realidade preocupante, que existem crianças, dentro de um mesmo município, que podem aprender nos parques ou ter experiências importantes de aprendizagem nas brinquedotecas, enquanto outras acabam ficando com tal direito cerceado por falta de tais instalações.



2.26

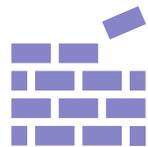
Teresina (PI)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Teresina (PI):

- 35,2% 

- Isso significa que a maioria (64,8%) das crianças não tem acesso à creche em Teresina (PI).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Teresina possui:
 - **11** obras educacionais canceladas ou paralisadas
 - Sendo que desse total, **5** são creches



2.27

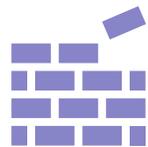
Vitória (ES)

A taxa de escolarização das crianças de 0 a 3 anos em Vitória (ES):

• 58,9% 😊

• Isso significa que a maioria das crianças tem acesso à creche em Vitória (ES).

E as obras?



- Conforme informação oficial do Painel de Obras do Governo Federal, Vitória possui:
 - **0** obras educacionais canceladas ou paralisadas

PESQUISA 3

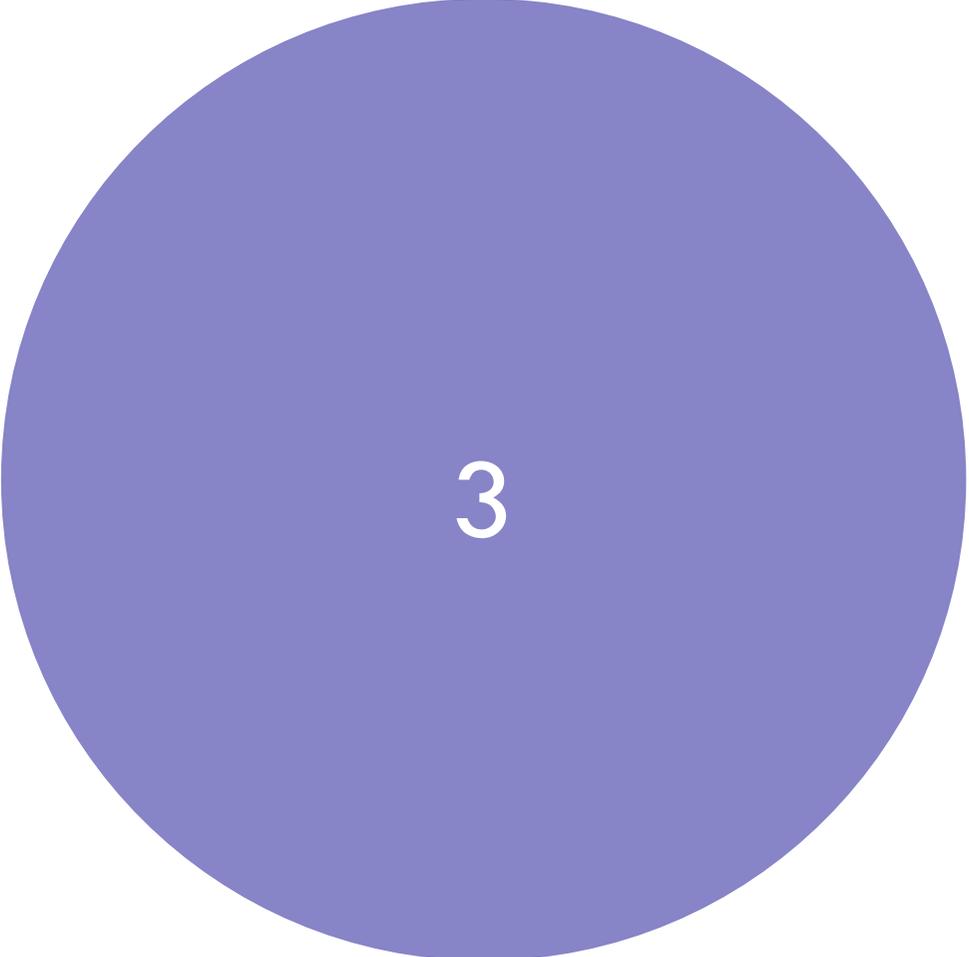
Meta de ampliação da oferta de creches e judicialização do direito à educação



Marciano Seabra de Godois (PUC Minas)

Nicolle Zanato di Francia (PUC Minas)

- o descumprimento da Meta 1 em termos nacionais revela uma persistente desigualdade regional e socioeconômica no acesso às creches, com o fenômeno da judicialização contribuindo para uma aceleração da ampliação da oferta fortemente dependente do estabelecimento de convênios com instituições privadas

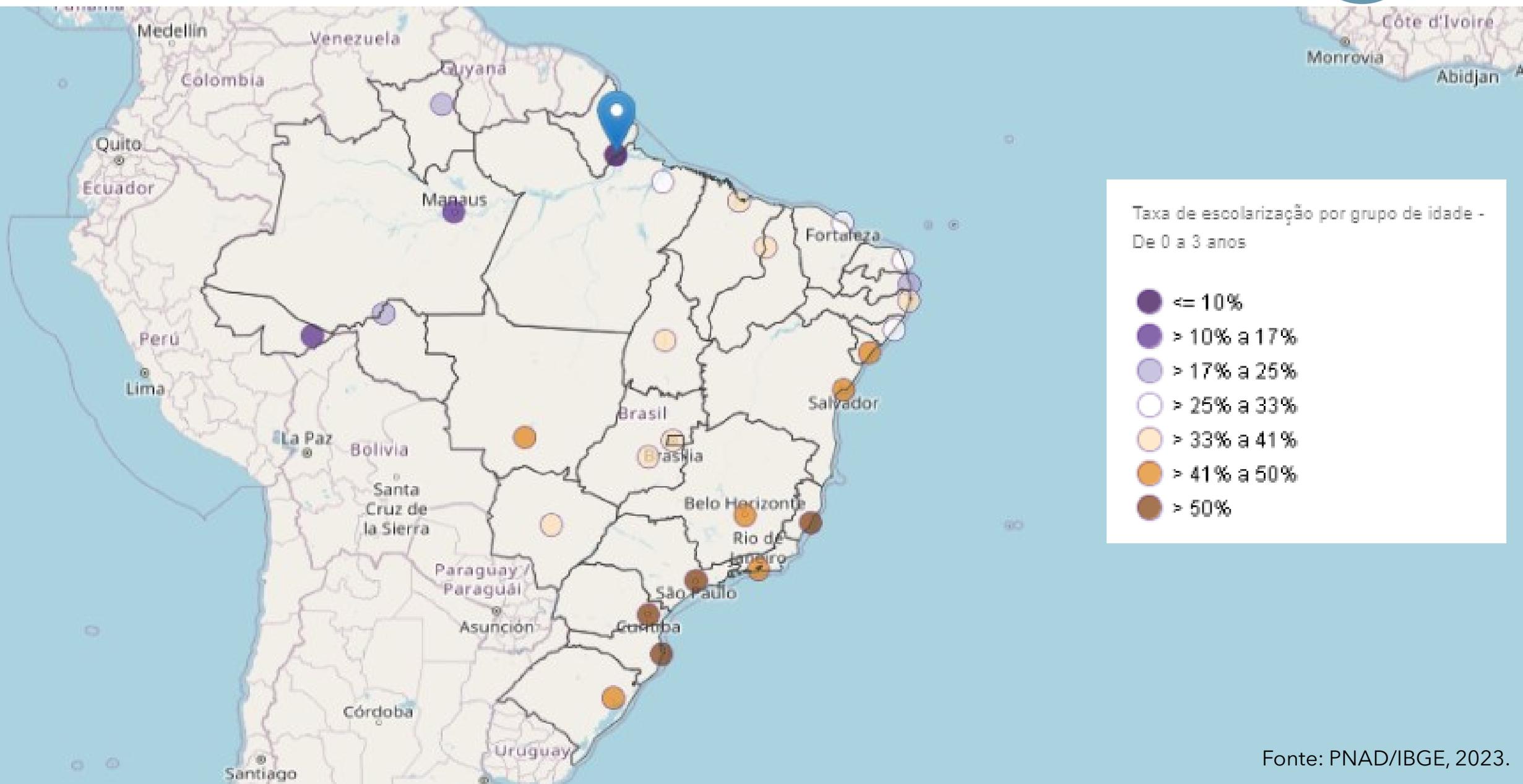


3

RANKING

MUNICÍPIO DE CAPITAL	TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS
1. São Paulo	65,5
2. Vitória	58,9
3. Florianópolis	56,2
4. Curitiba	51,5
5. Porto Alegre	49,5
6. Rio de Janeiro	49,3
7. Cuiabá	46,0
8. Salvador	44,8
9. Aracaju	44,1
10. Belo Horizonte	41,3
11. São Luís	40,7
12. Recife	38,4
13. Palmas	38,0
14. Goiânia	36,7
15. Brasília	35,3
16. Teresina	35,2
17. Campo Grande	33,3
18. Fortaleza	32,8
19. Maceió	32,2
20. Natal	28,3
21. Belém	27,5
22. João Pessoa	20,8
23. Boa Vista	19,9
24. Porto Velho	18,5
25. Rio Branco	15,7
26. Manaus	14,0
27. Macapá	8,6

Fonte: PNAD/IBGE, 2023.



Fonte: PNAD/IBGE, 2023.

5 melhores na taxa de escolarização de crianças de 0 a 3 anos (2023)

- 1. São Paulo 😊
- 2. Vitória 😊
- 3. Florianópolis 😊
- 4. Curitiba 😊
- 5. Porto Alegre 😐

5 piores na taxa de escolarização de crianças de 0 a 3 anos (2023)

- 1. Macapá 
- 2. Manaus 
- 3. Rio Branco 
- 4. Porto Velho 
- 5. Boa Vista 

Extremos educacionais

Capital com melhor acesso à creche 

- ***São Paulo***

Capital com pior acesso à creche 

- ***Macapá***

MUNICÍPIO DE CAPITAL**TOTAL DE CRECHES PARALISADAS OU CANCELADAS****TOTAL DE OBRAS EDUCACIONAIS PARALISADAS OU CANCELADAS**

1. São Paulo	53	54
2. Manaus	43	87
3. Goiânia	22	59
4. Rio de Janeiro	17	31
5. João Pessoa	14	34
6. Porto Velho	13	16
7. Natal	10	27
8. Salvador	10	118
9. São Luís	10	35
10. Maceió	9	14
11. Brasília	5	10
12. Porto Alegre	5	36
13. Teresina	5	11
14. Boa Vista	4	12
15. Florianópolis	4	10
16. Recife	4	35
17. Cuiabá	2	16
18. Fortaleza	2	43
19. Rio Branco	2	8
20. Aracaju	1	6
21. Macapá	1	10
22. Palmas	1	2
23. Belém	0	57
24. Belo Horizonte	0	15
25. Campo Grande	0	3
26. Curitiba	0	8
27. Vitória	0	0

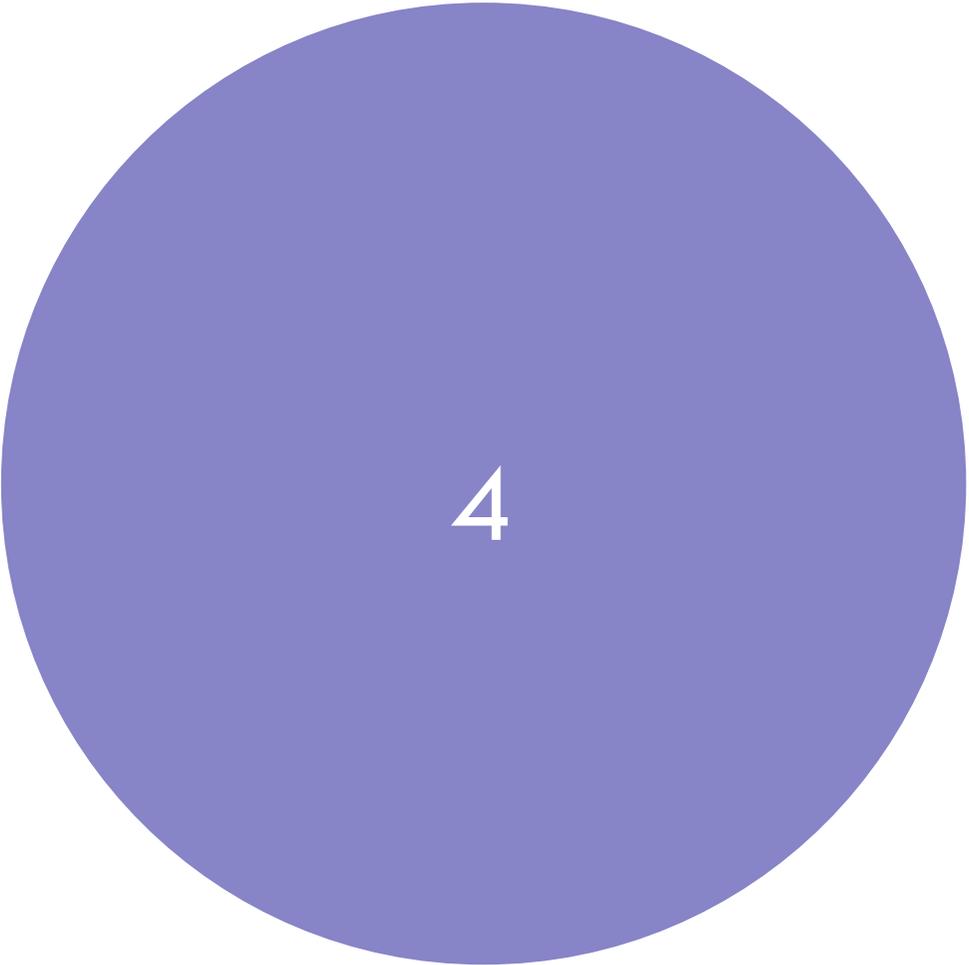
Fonte:
Portal de
Obras,
2023.

5 capitais com maior número de obras de creches canceladas ou paralisadas

- 1. São Paulo
- 2. Manaus
- 3. Goiânia
- 4. Rio de Janeiro
- 5. João Pessoa

NOTA TÉCNICA – PORTAL DE OBRAS

- O Portal de Obras do Governo Federal permite uma visualização pormenorizada de todas as obras por status de andamento e das obras na área de educação em específico.
- Contudo, no descritivo da obra (título) nem sempre está claramente pontuado que se trata de creche, algumas vezes aparecem siglas das redes municipais (CMEI, EDI, etc) ou apenas o nome do local da construção, o que gera possíveis imprecisões.
- Recomenda-se que isso seja corrigido e aperfeiçoado para fazermos acompanhamento mais consistente dos diferentes tipos de obras educacionais.



4

CONCLUSÕES

CONCLUSÕES

- O acesso às creches na educação infantil integra o rol da educação básica como direito de cidadania e dever do Estado.
- Em 2023, somente 4 das 27 capitais conseguem garantir que mais de 50% das crianças de 0 a 3 sejam atendidas em suas redes de creches: São Paulo, Vitória, Florianópolis e Curitiba.
- Apenas 2 das 27 capitais estão próximas de chegar ao percentual de atendimento referido: Rio de Janeiro e Porto Alegre.
- O que confirma o baixo percentual de atendimento e a desigualdade socioeconômica e territorial, como atesta a [Pesquisa 1](#).

- Chama a atenção que Macapá, Manaus, Rio Branco, Porto Velho e Boa Vista, todas na Região Norte, possuem os piores percentuais de atendimento das crianças de 0 a 3 anos.
- São Paulo lidera o ranking de acesso e constantemente divulga ter zerado a fila de creches. Contudo, há um problema de desigualdade do acesso, a depender da região de moradia as experiências e os equipamentos disponíveis variam de forma preocupante, como mostra a Pesquisa 2.
- Estimamos que 237 obras de creches se encontram canceladas ou paralisadas nas capitais, destacando-se São Paulo, Manaus, Goiânia, Rio de Janeiro e João Pessoa na liderança desse ranking.

- Manaus se destaca nas duas pontas, no ranking de menor acesso a creche e no de obras de creches canceladas ou paralisadas. O que torna o cenário mais dramático nessa capital, pois a possível mudança parece se arrastar.
- O atraso das obras de creches públicas, registrado desde o lançamento do Programa Brasil Carinhoso ([Lei n.º 12.722/2012](#)) compromete a oferta pública ([Pesquisa 3](#)). Apesar do lançamento Pacto Nacional pela Retomada das Obras Educacionais ([Lei n.º 14.719/2023](#)) ainda não se percebem seus efeitos.
- Tal fato faz com que se lance mão de formas precárias de ampliação do acesso via convênios privados com creches comunitárias e abre margem para [experimentos](#) de privatização como nos casos de Belo Horizonte e Recife.

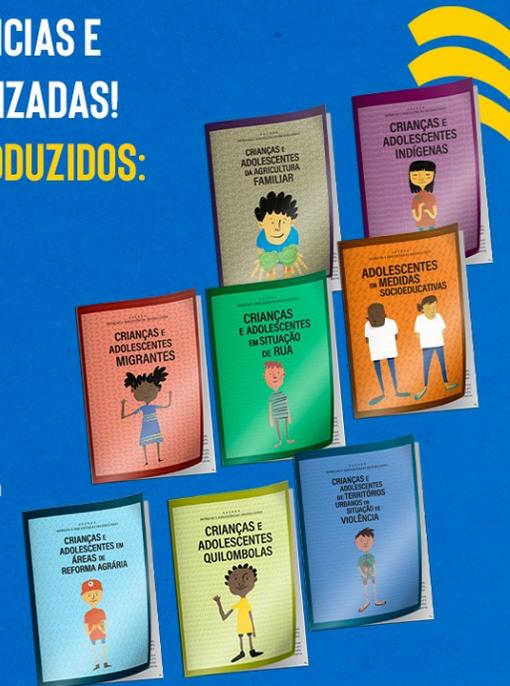
- O Portal de Obras do Governo Federal precisa ser aperfeiçoado, bem como, os portais que o alimentam com as informações.
- Isso é necessário em função de imprecisões quanto ao tipo de obra educacional, nem sempre está explícito que se trata de obra de creche. O que dificulta o acompanhamento público.
- Embora haja celebração pelo Dia das Mães com festas efusivas por parte das Prefeituras, concretamente, o problema do acesso a creches não chega a tocar nas pessoas da sala de jantar, como na música *panis et circenses*.
- O que se conclui é que as capitais brasileiras ainda não garantem o direito de acesso à creche para a maioria expressiva das crianças e mães que nelas residem.

SUGESTÃO DE LEITURA

- A Agenda Infâncias e Adolescências Invisibilizadas produziu uma série de estudos, coordenados pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação, com o objetivo de produzir dados e informações visando à prevenção e ao combate a violações de direitos.
- Esses cadernos diagnosticam o que existe e evidenciam o que não existe de informações sobre a garantia de direitos - especialmente o direito à educação - de crianças e adolescentes em maior situação de vulnerabilidade ou excluídas das políticas sociais

JUNTE-SE À AGENDA INFÂNCIAS E ADOLESCÊNCIAS INVISIBILIZADAS!
ACESSE OS CADERNOS PRODUZIDOS:

- Situação de rua
- Migrantes
- Residentes em territórios urbanos em situação de violência
- Adolescentes em medidas socioeducativas
- Em áreas de reforma agrária
- Agricultura familiar
- Indígenas
- Quilombolas



**ENTRE EM
CAMPANHA.ORG.BR
OU APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR PARA
O QR CODE AO LADO.**

**INFÂNCIAS E ADOLESCÊNCIAS
(IN)VISIBILIZADAS**

O AUTOR



Jhonatan Almada

Diretor do Centro de Inovação para a Excelência das Políticas Públicas-CIEPP, co-fundador da Rede de Planificadores Educativos da América Latina, membro do Conselho Consultivo Nacional do T20 Brasil, da Rede de Especialistas em Política Educativa da UNESCO/IIEP, NORRAG e da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

Doutorando em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-Unesp. Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA. Especialista em Planejamento e Gestão de Políticas Educativas pelo Instituto Internacional de Planejamento da Educação da UNESCO. Especialista em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas-FGV. Licenciado em História pela Universidade Estadual do Maranhão-Uema.

Foi Diretor de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Maranhão-UFMA (2021-2023), Presidente da Federation of International RoboSports Association-FIRA no Brasil (2019-2024), Reitor do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão-IEMA (2017-2020) e Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação (2016-2017).

Como citar o relatório?

- ALMADA, Jhonatan. **Relatório “E as mães nas capitais?” 2023**: cobertura de creches nos municípios das capitais brasileiras. São Luís: CIEPP, 2024. Disponível em www.ciepp.org.

CIEPP

MISSÃO

- Contribuir para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas com base em evidências científicas orientadas para a garantia dos direitos humanos universais

OBJETIVOS

- Investigar programas, projetos e ações governamentais para que possamos aperfeiçoá-los a partir de avaliações externas e recomendações ao poder público;
- Implementar projetos no campo da educação, ciência, tecnologia e inovação que contribuam com a transformação social;
- Inspirar o desenho de políticas a partir do conhecimento aportado por nossos pesquisadores

PROPÓSITO

- Ser referência em inovação, conhecimento e produção de políticas públicas na América Latina

Doe para o CIEPP

- Qualquer valor doado contribui para que o CIEPP possa produzir estudos e pesquisas ligados aos temas de interesse da educação, ciência, tecnologia e políticas públicas.
- **PIX** para premioseyfreire.ciepp@gmail.com